

INDICAÇÕES

Auxiliar no tratamento sintomático decorrente de afecções da cavidade oral como anti-inflamatório e antisséptico (MATOS *et al.* 2001; PROPLAM, 2004; RICCI *et al.*, 2006; CÁRCERES, 2009; CARVALHO & SILVEIRA, 2010; PANIZZA *et al.* 2012; PEREIRA *et al.*, 2017).

MODO DE USAR

Uso externo.

Fórmula 1: fazer bochechos ou gargarejos três vezes ao dia (PEREIRA *et al.*, 2017).

Fórmula 2: diluir 15 mL da tintura em 150 mL de água. Fazer bochechos e gargarejos três vezes ao dia (PANIZZA *et al.* 2012).

REFERÊNCIAS

- BIESKI, I. G. C.; MARI GEMMA, C. **Quintais medicinais**. Mais saúde, menos hospitais. Cuiabá: Governo do Estado de Mato Grosso. 2005.
- CÁRCERES, A. **Vademécun nacional de plantas Medicinales**. Editora Universitaria. Guatemala, 2009.
- CARVALHO, A. C. B.; SILVEIRA, D. Drogas vegetais: uma antiga nova forma de utilização de plantas medicinais. **Brasília Médica**, v. 47, p. 218-236, 2010.
- MATOS, F. J. A.; VIANA, G. S. B.; BANDEIRA, M. A. M. **Guia fitoterápico**. Fortaleza: Editora da UFC, 2001.
- PANIZA, S. T. **Uso tradicional de plantas medicinais e fitoterápicos**. São Luiz: Conbrafito, 2012.
- PEREIRA, A. M. S.; BERTONI, B. W.; SILVA, C. C. M.; FERRO, D.; CARMONA, F.; CESTARI, I. M.; BARBOSA, M. G. H. **Formulário Fitoterápico da Farmácia da Natureza**. 2. ed. Ribeirão Preto: Editora Bertolucci. 2014.
- PEREIRA, A. M. S.; BERTONI, B. W.; SILVA, C. C. M.; FERRO, D.; CARMONA, F.; DANDARO, I. M. C.; BARBOSA, J. C.; MOREL, L. J. F.; BARBOSA, M. G. H.; ANGELUCCI, M. A.; DONEIDA, V. **Formulário de preparação extemporânea: farmácia da natureza - chás medicinais**. 1. ed. São Paulo: Bertolucci, 2017. 270p.
- PROPLAM. Guia de Orientações para implantação do Serviço de Fitoterapia. Rio de Janeiro. 2004.
- RICCI, D.; GIAMPERI, L.; BUCCHINI, A.; FRATERNALE, D. Antioxidant activity of *Punica granatum* fruits. **Fitoterapia**, v. 77, p. 310-312, 2006.
- VIANA, G. S. B.; BANDEIRA, M. A. M.; MATOS F. J. A. **Guia fitoterápico**. Fortaleza: Editora da UFC, 1998.
- WHO, World Health Organization. **Who monographs on selected medicinal plants**. Geneva, Switzerland: World Health Organization, v. 4, 2009.

Rosmarinus officinalis L.

NOMENCLATURA POPULAR

Alecrim.

PREPARAÇÃO EXTEMPORÂNEA

Fórmula 1 (EMA, 2010)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Folha	1 a 2 g
Água q.s.p.	150 a 250 mL

TINTURA

Fórmula 2 (VANACLOCHA & CAÑIGUERAL, 2006, PEREIRA, 2014)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Folha	10 a 20 g
Álcool etílico a 70% q.s.p.	100 mL

EXTRATO FLUIDO

Fórmula 3 (VANACLOCHA & CAÑIGUERAL, 2006; EMA, 2010)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Folha	100 g
Álcool etílico a 45%	100 mL

ORIENTAÇÕES PARA O PREPARO

Fórmula 1: preparar por infusão, considerando a proporção indicada na fórmula. Utilizar as folhas secas e rasuradas (EMA, 2010).

Fórmula 2: seguir as técnicas de secagem do material vegetal e preparo de tintura descritas em *Informações gerais em Generalidades*.

Fórmula 3: preparar por maceração, considerando a proporção 1:1 (RDE) com álcool etílico a 45%. Utilizar as folhas secas e rasuradas (VANACLOCHA & CAÑIGUERAL, 2006; EMA, 2010). Em razão do baixo teor alcoólico da formulação, é recomendada a utilização de conservantes.

EMBALAGEM E ARMAZENAMENTO

A embalagem deve garantir proteção do fitoterápico contra contaminações, efeitos da luz e umidade e apresentar lacre ou selo de segurança que garanta a inviolabilidade do produto.

Para as formas farmacêuticas tintura e extrato fluido: acondicionar em frasco de vidro âmbar.

Para a forma farmacêutica preparação extemporânea: a embalagem deverá ser confeccionada em material que não reaja com os componentes da droga vegetal.

ADVERTÊNCIAS

Fórmula 1: uso adulto e pediátrico acima de 12 anos.

Fórmulas 2 e 3: uso adulto.

Uso contraindicado para pessoas que apresentam hipersensibilidade aos componentes da formulação, assim como às crianças menores de 12 anos, gestantes e lactantes, devido à falta de dados adequados que comprovem a segurança nessas situações. Se após duas semanas de uso oral, do fitoterápico os sintomas persistirem, um médico deverá ser consultado. Pessoas com obstrução dos ductos biliares ou qualquer outra disfunção biliar (VANACLOCHA & CAÑIGUERAL, 2006), colangite ou doenças hepáticas, necessitam de supervisão de um médico para o uso seguro desse fitoterápico por via oral. Esse medicamento pode desencadear quadros de dermatite e episódios de asma (EMA, 2010). Pode alterar o sono se utilizada à noite, antes de dormir. Utilizar com cautela em hipertensos, diabéticos e portadores de adenomas prostáticos. Pode reduzir o limiar convulsígeno em pacientes epiléticos (PEREIRA *et al.*, 2014). Não utilizar em doses acima das recomendadas. Em caso de aparecimento de eventos adversos, suspender o uso do produto e consultar um médico.

INDICAÇÕES

Fórmula 1: auxiliar no alívio de sintomas dispépticos; auxiliar nas desordens espasmódicas leves do trato gastrointestinal (EMA, 2010).

Fórmula 2: auxiliar no alívio de sintomas dispépticos (HOFFMANN, 2003; VANACLOCHA & CAÑIGUERAL, 2006; ALONSO, 2007; PEREIRA *et al.*, 2014).

Fórmula 3: auxiliar no alívio de sintomas dispépticos; auxiliar nas desordens espasmódicas leves do trato gastrointestinal (EMA, 2010).

MODO DE USAR

Uso oral.

Fórmula 1: tomar de 150 a 250 mL do infuso, conforme preparado, 15 minutos após o preparo, duas a três vezes ao dia entre as refeições (EMA, 2010).

Fórmula 2: tomar de 3 a 8,5 mL da tintura, diluídos em 50 mL de água, ao dia (VANACLOCHA & CAÑIGUERAL, 2006).

Fórmula 3: tomar de 2 a 4 mL do extrato fluido, diluídos em 50 mL de água, ao dia (EMA, 2010).

REFERÊNCIAS

ALONSO, J. Romero. **Tratado de Fitofarmacos y Nutraceuticos**, Editora Corpus, Rosario, Argentina, p. 883-887, 2007.

EMA, European Medicines Agency. **European Union herbal monograph on *Rosmarinus officinalis* L., folium**. London: Committee on Herbal Medicinal Products (HMPC), 2010. Disponível em: <http://www.ema.europa.eu/docs/en_GB/document_library/Herbal_-_Community_herbal_monograph/2011/01/WC500101494.pdf>. Acesso em: 23 nov. 2017.

HOFFMANN, D. **Medical Herbalism: The Science and Practice of Herbal Medicine**, Rochester, Vermont: Arts Press Healing, 2003, 666p.

PEREIRA, A. M. S.; BERTONI, B. W.; SILVA, C. C. M.; FERRO, D.; CARMONA, F.; CESTARI, I. M.; BARBOSA, M. G. H. **Formulário fitoterápico farmácia da natureza**. 2. ed. Ribeirão Preto: Bertolucci. 2014. 407p.

VANACLOCHA, B.; CAÑIGUERAL, S. **Fitoterapia: vademécum de prescripción**. 4. ed. Barcelona: Masson, 2006.